

Butantan e HC abrem cadastro para voluntários da ButanVac em Ribeirão Preto; veja como participar

Pesquisa será realizada com 418 pessoas com 18 anos ou mais. Início dos estudos de fase 1 na USP de Ribeirão Preto foi aprovado pela Conep nesta quinta-feira (1º).

Por G1 Ribeirão Preto e Franca

01/07/2021 19h36 Atualizado há 23 horas



Butantan, vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan — Foto: Getty Images/Via BBC

O Instituto Butantan e o Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto (SP) abriram, na noite desta quinta-feira (1º), o cadastro de voluntários para a fase 1 dos estudos clínicos da **ButanVac**, vacina brasileira contra a **Covid-19**. O início da pesquisa **foi autorizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), do Ministério da Saúde**.

Para esta etapa, 418 pessoas com 18 anos ou mais serão selecionadas. É preciso responder uma série de questionamentos **por meio de um cadastro on-line**.

Dentre as perguntas, estão se o interessado já teve Covid ou foi vacinado contra o vírus, se faz tratamento para outras doenças e se é alérgico à vacina ou medicamentos. No pré-cadastro, aberto em 16 de junho e finalizado no dia 26, **foram registrado 93,7 mil formulários preenchidos**.

Entenda como será o estudo da ButanVac

Em nota, o Instituto Butantan informou que os ensaios clínicos deverão ter início assim que houver a aprovação final por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Já a Anvisa informou que aguarda dados do Butantan sobre o método para confirmação de que os vírus utilizados como vetores na vacina foram efetivamente inativados.

Na sexta-feira (2), novos detalhes da pesquisa devem ser passados em uma coletiva de imprensa no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto com o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, o coordenador dos estudos na cidade e diretor do Hemocentro, Rodrigo Calado, e o superintendente do HC, Benedito Maciel.

Triagem no HC

Segundo Rodrigo Calado, coordenador do estudo em Ribeirão Preto, o Hospital das Clínicas já está se organizando para fazer o recrutamento dos voluntários. As pessoas passarão por avaliações e triagens médicas que vão determinar a aptidão para o recebimento da vacina.

Pessoa de todo o Brasil podem se inscrever, mas de acordo com Calado, a proximidade com Ribeirão Preto pode ser um fator que auxilie na escolha dos voluntários pelo HC.

“Como são necessárias várias visitas ao centro, provavelmente as pessoas que moram em Ribeirão Preto ou próximos da cidade terão maior disponibilidade de participar do estudo nesse momento”, explicou.

A fase 1 tem como objetivo avaliar se a vacina é segura e a seleção de dosagem. O estudo está previsto para durar até 17 semanas e **foi autorizado pela Anvisa em 9 de junho**.

A primeira etapa será a única com administração de placebo, segundo o Butantan. Depois, os testes vão analisar a resposta imunológica do organismo com a apresentada por outros imunizantes, inclusive a CoronaVac.



ButanVac terá início dos testes em humanos — Foto: Reuters

Como é feita a ButanVac

A ButanVac é a primeira vacina contra a Covid-19 produzida no Brasil sem que seja necessária a importação de matéria-prima.

Os insumos básicos são ovos de galinha, frascos e embalagens, os mesmos usados para fazer a vacina da gripe. Estima-se que cada ovo tenha material suficiente para produzir duas doses de vacina.

Em cada ovo é injetada uma pequena quantidade do vírus da "doença de Newcastle", um mal aviário inofensivo em humanos geneticamente modificado para receber a estrutura do coronavírus e estimular a produção de anticorpos contra a Covid-19 no organismo humano.

A técnica, em tese, permitiria a produção de vacinas ainda mais eficazes contra novas variantes, uma vez que se pode escolher de qual cepa será retirada a proteína do vírus.

O trabalho com os ovos também permitiria a independência de importação de insumos da Índia e da China, barateando e acelerando a produção de um imunizante.

Como agora já existem vacinas disponíveis e comprovadas contra a Covid-19, a ButanVac precisará ter sua eficácia testada em relação a esses imunizantes.



VÍDEO: Veja como é produzida a vacina Butanvac

Veja mais notícias da região no G1 Ribeirão Preto e Franca